



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO CARRIJO

* ALTO Santiago, 289, APTO 704, TIBERY, 38.405-148, UBERLÂNDIA - MG

ASSUNTOS DIVERSOS Nº 22128/2021

Aprovado em: 02-08-2021

Of. Nº: ____/2024

Data: ____/____/____

Presidente Atual:  SÉRGIO DO BOM PREÇO

Excelentíssimo Senhor Presidente,

solicitação para que o Sr. Prefeito envie esforços junto a Secretaria de Educação que permitam atender a solicitação de diversos pais de alunos da rede municipal, que pedem o retorno das aulas de modo presencial e não híbrido (como é feito atualmente).

- JUSTIFICATIVA -

Neste ano, a maioria dos municípios brasileiros completaram um ano com todas as suas escolas fechadas, tanto as da rede pública quanto da rede privada. É uma marca singular. Dados da Unesco para a educação em tempos de pandemia mostram que, nas cidades mundo afora, em algum momento as escolas foram reabertas, mesmo que um novo fechamento voltasse a ocorrer em períodos de maior transmissão do novo coronavírus. Em Minas Gerais, 1,5 mil médicos (pediatras, neuropediatras, psiquiatras e infectologistas, entre outras especialidades) assinaram manifesto a favor que as escolas sejam "as primeiras a abrir e as últimas a fechar". Esses médicos se preocupam com questões que afetam crianças e adolescentes, como adoecimento infantil, crescimento da violência e criminalidade e evasão escolar. Há ainda os riscos a que são expostas crianças que ficam sozinhas em casa ou em creches montadas sem protocolos de higiene ou segurança com objetivo de atender a demanda de famílias que precisam trabalhar.

Temos recebidos em nosso gabinete diversos pais de alunos da rede municipal que estão insatisfeitos com o sistema híbrido de ensino, uma vez que quando estão em casa as crianças assistem as aulas transmitidas pela televisão, o que de acordo com os requerentes, não seria eficaz para o aprendizado dessas crianças e que infelizmente o fechamento das escolas, que deveria ser temporário e excepcional, tornou-se permanente e o último serviço a ser priorizado .

De acordo com esses pais, mesmo com a recente volta as aulas, diversas crianças e adolescentes estão fazendo a educação por conta própria, muitas vezes sem supervisão ou com supervisão não treinada e inapropriada e que, certamente, terão prejuízos no processo de alfabetização.

O prolongamento do isolamento social e a falta de convivência com seus pares vem trazendo graves danos à saúde física e mental das crianças, o que vai muito além do conteúdo pedagógico interrompido. Principalmente para os menos favorecidos, o fechamento das escolas tem agravado a insegurança alimentar e a fome em nosso país. A vida social ativa que as crianças usufruem na escola tem impacto direto na construção da personalidade e no senso de identidade infantil. O afastamento dos amigos pode levar a sentimentos de depressão, culpa, baixa autoestima e raiva em muitas crianças. Além disso, as atividades escolares fornecem estrutura, ritmo e rotina na vida diária das crianças e jovens, contribuindo para estarem mais ativos fisicamente e passarem menos tempo em frente a TVs, videogames e

celulares

Com aulas remotas, a dificuldade no acesso à internet e aos dispositivos de informática só acentuou o abismo educacional entre famílias mais abastadas e mais vulneráveis. E, mesmo para os poucos que têm acesso garantido à internet e aos computadores, nem todas as crianças dispõem de um adulto disponível e qualificado para acompanhá-la nas aulas on-line, o que se faz ainda mais imprescindível quanto menor é a criança.

Isto posto, solicitamos, dentro da normalidade e legalidade, que sejam feitos estudos que permitam a volta as aulas de modo presencial, seguindo todas as normas e protocolos de segurança do Comitê de Enfrentamento a Covid-19.

De acordo com o art. 233, da Resolução nº 031/02, REQUEREMOS a Vossa Excelência que seja encaminhado à GABINETE DO PREFEITO

Sala das Sessões, 2 de agosto de 2021



CARRIJO
PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA



● CARRIJO

Nome	Quantidade
CARRIJO	1
Total	1